



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 19 de abril de 2025 – Nº 27

60
anos
DO FOLHETO

SOLENE VIGÍLIA PASCAL DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.275-312

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: A Ressurreição de Cristo é a grande mensagem de esperança para todos nós. Fomos resgatados para uma vida nova, celebrada nos sacramentos. Manifestemos a alegria e fé na vitória de Cristo sobre o pecado e a morte nesta Solene Vigília em honra do Senhor.

LUCERNÁRIO



1 BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

P.: OREMOS: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: Cristo ontem e hoje – Princípio e Fim – Alfa e Ômega – a Ele o tempo – e a eternidade – a glória e o poder – pelos séculos sem fim. Amém.

P.: Por suas santas chagas, – suas chagas gloriosas, – o Cristo Senhor – nos proteja e nos guarde. Amém.

(Acende-se o Círio Pascal com fogo novo).

P.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dis-

sipe as trevas de nosso coração e de nossa mente.

2 PROCISSÃO

Diác. ou P.: Eis a luz de Cristo!

T.: DEMOS GRAÇAS A DEUS!

3 PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA – *Forma mais longa – MR., p.278-286*

P.: 1) Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando./ 2) Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece./ 3) Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo./ 4) E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações, e assim unidos invoquemos a Deus onipotente./ 5) Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Corações ao alto.

T.: O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ EM DEUS.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É NOSSO DEVER E NOSSA SALVAÇÃO.

P.: 6) Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão./ 7) Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu Sangue derramou./ 8) Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino Sangue nos salvou./ 9) Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel./ 10) Ó Noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou! 11) Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?/ 12) Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar./ 13) Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor: ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor! 14) Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: a noite será luz para o meu dia! 15) Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações./ 16) Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus./ 17) Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor./ 18) Cera virgem da abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz./ 19) O círio que acendeu as

nossas velas possa esta noite fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar./ 20) Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

T.: AMÉM.

(Apagam-se as velas).

LITURGIA DA PALAVRA



P.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como Ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

4 PRIMEIRA LEITURA – Gn 1,1.26-31ª – *Mais breve – Leitura do Livro do Gênesis.*

1º No princípio Deus criou o céu e a terra. 2º Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. 27º E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. 28º E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. 29º E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. 30º E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. 31º E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

5 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 103/104

R.: ENVIAM O VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, E DA TERRA TODA A FACE RENOVAM./

1) Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto./ 2) A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas./ 3) Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto./ 4) De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem./ 5) Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

6 ORAÇÃO

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Deus Eterno e todo-

poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. T.: AMÉM.

7 SEGUNDA LEITURA – Ex 14,15-15,1 Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamais a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quando a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, pôs-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar. ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

8 SALMO RESPONSORIAL – Ex 15

R.: CANTEMOS AO SENHOR QUE FEZ BRILHAR A SUA GLÓRIA! / 1) Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação! / 2) Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães, afogou no mar Vermelho. / 3) Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! / 4) Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário

construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

9 ORAÇÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realiza agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. T.: AMÉM.

10 TERCEIRA LEITURA – Is 55,1-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

11 SALMO RESPONSORIAL – Is 12,2-6

R.: COM ALEGRIA BEBEREIS DO MANANCIAL DA SALVAÇÃO. / 1) Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. Com alegria bebereis do manancial da salvação. / 2) E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. / 3) Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

12 ORAÇÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. T.: AMÉM.

13 HINO DO GLÓRIA

(Neste momento acendem-se as velas do altar e tocam-se os sinos segundo o costume).

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

14 ORAÇÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LEITURA DO NOVO TESTAMENTO

15 QUARTA LEITURA – Rm 6,3-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

16 ACLAMAÇÃO – Do Salmo 117

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / 1) Rendei graças ao Senhor! Que seu amor é sem fim! Diga o povo de Israel: que seu amor é sem fim! Digam os seus sacerdotes: que seu amor é sem fim! Digam todos que o temem: que seu amor é sem fim! / 2) Eis o dia do Senhor! Alegres nele exultemos! Que nos salve, imploremos: alegres nele exultemos! Bem-vindos à sua casa, alegres nele exultemos! Nós todos, os seus amados, alegres nele exultemos!

17 EVANGELHO – Lc 24,1-12

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-

vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ⁷“O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

18 BREVE HOMILIA

LITURGIA BATISMAL



(Se não houver batismos e nem a bênção da água batismal, segue-se diretamente para o número 22).

19 (Se houver batismo): P.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

(Se não houver batismo, mas só a bênção da água batismal): P.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

20 LADAINHA DOS SANTOS

Senhor, tende piedade de nós. **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.** Cristo, tende piedade de nós. **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.** Senhor, tende piedade de nós. **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.** Santa Maria, Mãe de Deus. **ROGAI POR NÓS.** São Miguel. **ROGAI POR NÓS.** Santos Anjos de Deus. **ROGAI POR NÓS.** São João Batista... São José... São Pedro e São Paulo... Santo André... São João... Santa Maria Madalena... Santo Estevão... Santo Inácio de Antioquia... São Lourenço... Santas Perpétua e Felicidade... Santa Inês... São Gregório... Santo Agostinho... Santo Atanásio... São Basílio... São Marinho... São Bento... São Francisco e São Domingos... São Francisco (Xavier). São João Maria (Vianey). Santa Catarina (de Sena). Santa Teresa de Jesus... Todos os Santos e Santas de Deus. Sede-nos propício. **LIVRAI-NOS, SENHOR.** De todo mal, **LIVRAI-NOS, SENHOR.** De todo pecado, **LIVRAI-NOS, SENHOR.** Da morte eterna, **LIVRAI-NOS, SENHOR.** Pela Vossa encarnação, **LIVRAI-NOS, SENHOR.** Pela Vossa morte e ressurreição, **LIVRAI-NOS, SENHOR.** Pela efusão do Espírito Santo, **LIVRAI-NOS, SENHOR.** Apesar de nossos pecados, **OUVI-NOS, SENHOR.**

(Se houver Batismo): P.: Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

(Se não houver Batismo): P.: Para que santifiquéis com a Vossa graça esta fonte, onde renascerão os Vossos filhos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

P.: Jesus, Filho do Deus vivo.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

P.: Cristo, ouvi-nos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

P.: Cristo, atendei-nos.

T.: CRISTO, ATENDEI-NOS.

(Se houver Batismo): P.: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço.

Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

P.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo, nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, de seu coração aberto pela lança, fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(Se for oportuno, o sacerdote mergulha o círio pascal).

P.: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com Ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM. FONTES DO SENHOR, BENDIZEI O SENHOR! LOUVA-O E EXALTA-O PARA SEMPRE!

22 (Se não houver Batismo nem a bênção da água batismal, o presidente benze a água para a aspersão sobre o povo).

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(breve silêncio)

P.: Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

23 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO (Enquanto os fiéis acendem suas velas, pode-se entoar algum canto).

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal, fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja Católica. Portanto: Renunciáis ao pecado para

viver na liberdade dos filhos de Deus?

T.: RENUNCIO.

P.: Renunciáis a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T.: RENUNCIO.

P.: Renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T.: RENUNCIO.

P.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T.: CREIO.

P.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T.: CREIO.

P.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T.: CREIO.

P.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

24 ASPERSÃO DA ÁGUA – L. Ione Buyste| M: DR

1) Banhados em Cristo, somos uma nova criatura./ As coisas antigas já se passaram/ somos nascidos de novo./ Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

25 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, nesta noite santa, iluminados pela luz do Ressuscitado, elevemos a Deus nossa oração, dizendo com júbilo: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Pedimos pelo Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar, seus bispos auxiliares e todo o clero, para que conduzam o povo de Deus no caminho da santidade:

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Pedimos por todas as nações em conflito civil e militar, para que cheguem a um acordo de reconciliação e cessem as guerras:

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Pedimos por aqueles que renasceram da água e do Espírito Santo, para que sejam fiéis às promessas batismais:

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Pedimos a graça de vivermos esse tempo pascal unidos a Cristo e comprometidos na realização das boas obras:

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Senhor, que no vosso Filho Jesus vencestes o mal e a morte, acolhei a oração da vossa Igreja, que celebra com alegria a Ressurreição. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



26 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas/ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2) Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ 3) Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

27 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

28 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

29 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio da Páscoa I: O Mistério Pascal. – MR., p.466

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:
T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
T.: LEMBRAI-VÓS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.
T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tor-

nem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.
T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.
T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.
T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

30 RITO DA COMUNHÃO

31 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Série Povo de Deus – a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118

R.: CELEBREMOS NOSSA PÁSCOA NA PUREZA, NA VERDADE: ALELUIA, ALELUIA! 1) Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! 'Eterna é a sua misericórdia!'/ A casa de Israel agora o diga: 'Eterna é a sua misericórdia!'/ **2)** É melhor buscar refúgio no Senhor, do que pôr no ser humano a esperança./ é melhor buscar refúgio no Senhor, do que contar com os poderosos deste mundo!/**3)** O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador./ Clamores de alegria e de vitória ressoam pelas tendas dos fiéis./ **4)** A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou./ não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

32 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

33 BREVES AVISOS

34 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.312

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: AMÉM.

P.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](#)

[@arqbrasil](#)

[Arquidiocese de Brasília - DF](#)

